

UNINCOR

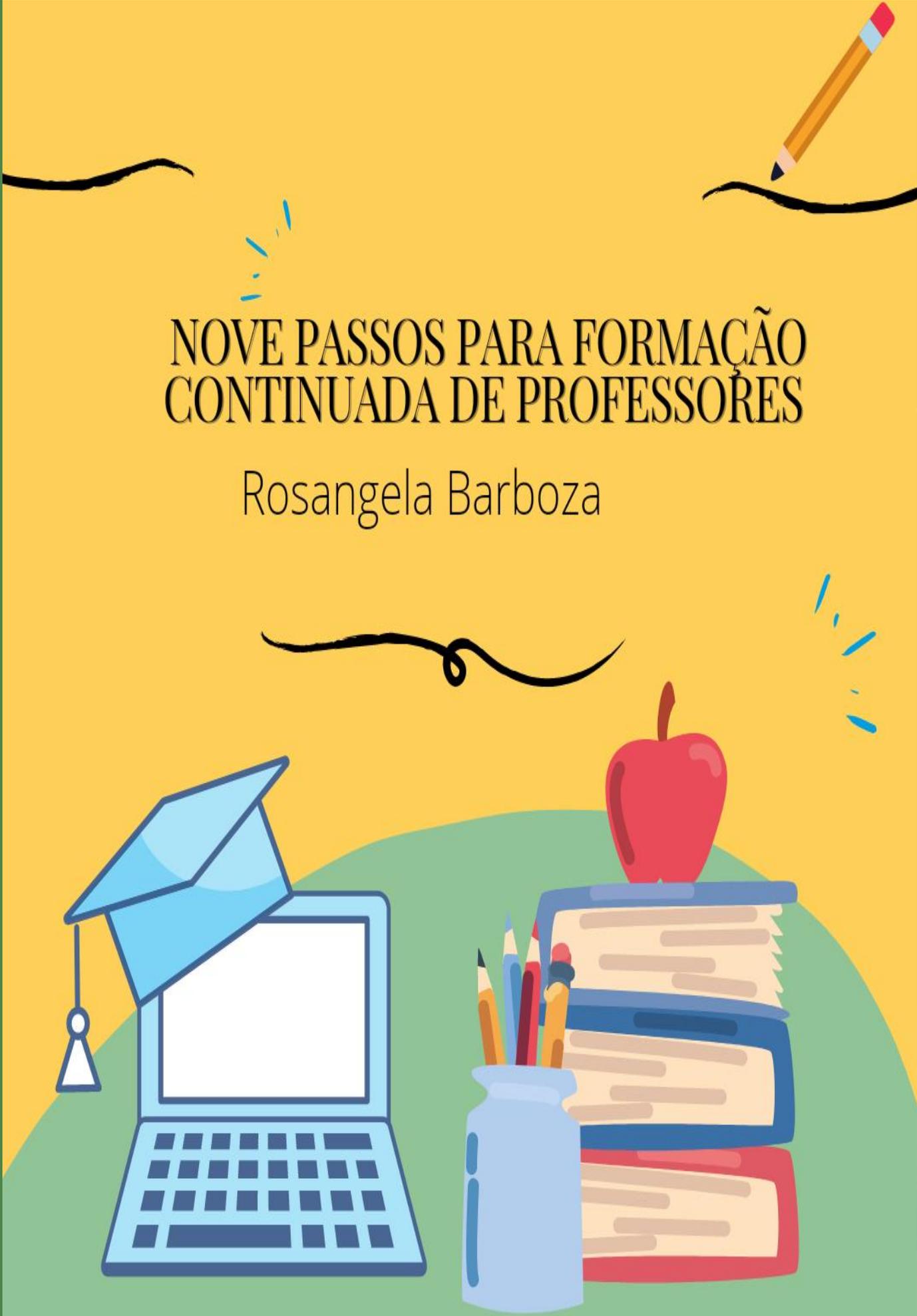
CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

ROSANGELA BARBOZA

NOVE PASSOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

TRÊS CORAÇÕES – MG
2023





NOVE PASSOS PARA FORMAÇÃO
CONTINUADA DE PROFESSORES

Rosângela Barboza



exigências do Programa de Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino (PPG/GPE).

Área de Concentração: Gestão, Planejamento e Ensino

Linha de Pesquisa: Gestão Empreendedora do Ensino.

Orientador: Prof. Dr. Zionel Santana.

FICHA TÉCNICA

Centro Universitário Vale do Rio Verde (UninCor)

Pró-Reitor: Prof. Dr. João Marcos Mattos

**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO,
PLANEJAMENTO E ENSINO (PPG/GPE)**

Coordenador: Prof. Dr. Antônio dos Santos Silva

Vice coordenação: Profa. Dra. Leticia Rodrigues da Fonseca

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO BÁSICA: Perspectivas**

Pesquisadora e organizadora: Rosangela Barboza

Orientador: Prof. Dr. Zionel Santana

Ilustração: Ronan de Oliveira Freitas

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR

Barboza, Rosangela

B239n Nove passos para formação continuada de professores. / Rosangela Barboza. Três Corações, 2023.
18 f. : il. color.

Orientador: Dr. Zionel Santana.

Produto da dissertação do Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UNINCOR.

Ilustrações: Ronan de Oliveira Freitas

1. Formação continuada do professor. 2. Educação básica. 3. Professores - formação
I. Santana, Zionel. II. Freitas, Ronan de Oliveira. III. Centro Universitário Vale do Rio Verde – Unincor. III. Título.

CDU: 377.8

É HORA DE FORMAÇÃO!

APRESENTAÇÃO	7
EIXO 1 – SONDAAGEM E LEVANTAMENTO	9
Passo 1: Esclarecendo o que é formação continuada	9
Passo 2: Conhecer a realidade enfrentada pela escola.....	10
Passo 3: Determinar o público-alvo.....	11
EIXO 2 – MONTAGEM	12
Passo 4: Determinar fatores relevantes para a eficácia da formação.....	12
Passo 5: Observar o perfil do público-alvo:	13
Passo 6: Adequação da temática:.....	13
Passo 7: Definição de objetivos e metodologia	13
EIXO 3 – APLICAÇÃO	15
Passo 8: Para aplicação da Formação	15
EIXO 4 – AVALIAÇÃO	16
Passo 9: Avaliação.....	16
SUGESTÃO DE QUESTIONÁRIOS A SEREM APLICADOS	17
Questionário 1 – finalidade conhecer a realidade e área de interesse da formação: ..	17
Questionário 2 – Finalidade: Verificação de alcance da formação	18
REFERÊNCIAS	19



1 APRESENTAÇÃO

Este guia prático tem como finalidade **auxiliar gestores educacionais na elaboração e oferta de formação de professores**, sendo uma ferramenta de orientação que visa contribuir com o desenvolvimento do trabalho de servidores da educação básica, em uma perspectiva da qualidade dos serviços a serem prestados aos educandos.

Tendo em vista a **necessidade de constante formação dos professores** para atuarem de forma segura e eficaz acompanhando mudanças econômicas, sociais, políticas, culturais que repercutem no processo educacional, cabe aos gestores, professores, especialistas e demais profissionais que atuam de forma direta ou indireta na educação básica, buscarem formação que os preparem para atuar frente aos desafios que a profissão exige.

Imbernón (2009) aborda a temática da formação permanente de professores levando em conta aspectos como o avanço na formação permanente do professorado, discorrendo, ainda, sobre época e mudanças acerca de sua atuação e papel na atualidade. O autor destaca as mudanças sociais que orientam o caminho da formação, analisa os distintos pontos relevantes em relação àquilo que precisa ser abordado na formação docente e que impacta o trabalho de um modo geral, levando em consideração aspectos socioculturais.

Este Guia está estruturado em quatro eixos norteadores: **Sondagem e levantamento; Montagem; Aplicação e Avaliação**. Esta estruturação permite contemplar os passos necessários e eficazes para uma boa formação continuada.

O primeiro eixo, denominado de **Sondagem**, contempla os passos de 01 a 03, constituindo-se em conceituação, no sentido de esclarecer o que é a formação; e o levantamento da realidade na qual a instituição está inserida e determinação do público-alvo. Esses passos são importantes para o desenvolvimento do segundo eixo: **Montagem** da formação. Contemplando os passos de 04 a 07, sendo importante determinar fatores relacionados à eficácia da formação, o perfil do público-alvo, definição temática e adequação da metodologia. O terceiro eixo, constituído pela aplicação, está contemplado no passo 8, o qual, após cumprido os passos anteriores, aplica-se a formação. Finalizando o processo, no último eixo, constituído pelo passo 9, os participantes da formação são convidados a fazer a **Avaliação** de toda a formação.

Acredita-se que tais passos são importantes e relevantes uma vez que a formação será ofertada em consonância com a realidade do educador, da escola e da comunidade. Nesse sentido, formação deve estar “[...] ancorada na valorização da escola como o lugar da formação de professores e como espaço de colegialidade, do diálogo entre os pares, da criação de culturas colaborativas” (ANDRE, 2015, p. 97).

O ideal, para que haja **eficácia da formação**, é que ela ocorra de forma contextualizada e, baseada em situações problemas. Imbernón (2009) enfatiza uma proposta de formação tendo como ideia eixo, mais do que a intenção de atualizar o professorado, ser capaz de estabelecer espaços de reflexão e participação para que “aprendam” (mais aprendizagem do que ensino) com reflexão e análise de situações problemas dos centros e que partam das necessidades democráticas do coletivo para estabelecer novo processo formativo possibilitando o estudo da vida na aula e no centro, os projetos de mudança, o trabalho colaborativo como desenvolvimento fundamental da instituição educativa e do professorado (IMBERNÓN, 2009, p. 39).

A formação continuada de professores deve estar alinhada com a política nacional de formação de professores, com a finalidade de melhor prepará-los para exercer suas funções e na perspectiva de desenvolver um trabalho voltado para a formação humana e integral do educando. Deve, ainda, estar condizente com o Projeto Político Pedagógico da escola e precisa estar comprometido com ações reflexivas.

Um professor bem preparado conhece o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula, sabe da importância social de seu papel, promove o intercâmbio de experiências com seus pares, podendo, desta forma, contribuir positivamente para a construção de uma sociedade mais humana, justa e igualitária.

EIXO 1 – SONDAGEM E LEVANTAMENTO

1.1 Passo 1: Esclarecendo o que é formação continuada

Art. 11. As políticas para a Formação ao Longo da Vida, em Serviço, implementadas pelas escolas, redes escolares ou sistemas de ensino, por si ou em parcerias com outras instituições, devem ser desenvolvidas em alinhamento com as reais necessidades dos contextos e ambientes de atuação dos professores (BRASIL, 2020 p. 5).



Ilustração: Freitas (2022).

Cursos, palestras, simpósios, congressos ofertados aos profissionais após a conclusão da graduação, tudo isso precisa ser feito para atender às demandas de uma sociedade que se encontra em constante movimento de transformação dos diferentes contextos sociais, econômicos, culturais e político. Dado as mudanças, a escola não é a única fonte de informação e formação pois os meios de comunicação se expandiram. (ALARCÃO, 2011; GATTI, 2008; IMBERNON, 2009).

1.2 Passo 2: Conhecer a realidade enfrentada pela escola

As gestões, administrativa e pedagógica, devem observar o ambiente escolar para detectar a necessidade de montar a formação de maneira que atenda às necessidades da equipe. Este item é de suma importância para que se faça uma **oferta de formação que seja interessante e que venha agregar ao trabalho cotidiano escolar**. É importante que o formador tenha noção das demandas dos professores; assim, a atividade proposta não será interpretada como perda de tempo ou desnecessária.

Em muitos casos, o desinteresse em participar de formações ocorre exatamente porque são planejadas de forma a atender toda uma rede, esquecendo-se que os problemas de uma comunidade nem sempre são os mesmos de outra. As escolas apresentam múltiplas realidades e isto tem que ser considerado no momento inicial de preparação da formação.

O diálogo, junto com a observação comportamental do grupo, proporciona o levantamento de problemas e dificuldades que afetam a todos os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e é nesta fase que deve atuar o gestor para ofertar uma formação que efetivamente faça sentido e auxilie no enfrentamento de problemas ou situações pertinentes daquela comunidade.

Para conhecer a realidade de cada escola é conveniente, primeiro, conversar com especialistas, gestores e professores - para que haja uma aproximação daquilo que é realidade e está sendo fator dificultador no processo de desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico.

Na escola, o trabalho demanda de planejamento e execução ordenados, funcionando como uma engrenagem: se o trabalho do professor estiver destoando da filosofia da escola ou da proposta pedagógica, além de não haver satisfação de todas as partes, corre o risco de gerar a sensação de fracasso em todos os segmentos.



Ilustração: Freitas (2022).

1.3 Passo 3: Determinar o público-alvo

Realizar conversas com toda a equipe a fim de detectar qual segmento necessita de formação e promover mobilização, com o intuito de que todos participem.

EIXO 2 – MONTAGEM

1.4 Passo 4: Determinar fatores relevantes para a eficácia da formação

Considere os seguintes pontos:

- ✓ Levantamento prévio acerca de qual temática seria viável ao grupo de professores;
- ✓ Verificação de qual(is) grupo(s) necessitam da formação. - A observação do gestor e especialistas é fundamental para definir participantes da formação.
- ✓ Observação do perfil do público-alvo
- ✓ Mapeamento das demandas de formação: é hora de focar nos assuntos mais urgentes e elencar temas/assuntos a serem contemplados;
- ✓ Apresentação de sugestões ao grupo para que, democraticamente, opinem sobre a temática que se faz necessária a abordagem formativa;

Principais critérios a serem observados para que a formação atinja seu objetivo:

- ✓ Fazer um **levantamento** prévio acerca de qual temática seria viável ao grupo de professores: aqui, pretende-se que as demandas de todo o grupo sejam contempladas.
- ✓ Deve-se levar em consideração as **sugestões do grupo**, priorizando, democraticamente, aquelas que forem mais indicadas.
- ✓ **Adequação da temática**: dentro do que foi sugerido pelo grupo, buscar trabalhar de forma dinâmica assuntos que efetivamente se encaixem na realidade da escola e dos profissionais envolvidos. Procurar aproximar, ao máximo, os professores da comunidade atendida.
- ✓ Observar o **perfil do público-alvo**: em se tratando de professores da educação básica e tendo em vista que esta atende um público bem diversificado, seja do ponto de vista cultural, social e econômico, é importante ter bem claro o perfil dos professores, o campo de atuação e suas dificuldades; isso pode ser o diferencial para que a formação atinja eficácia.

- ✓ Definir materiais, objetivos e metodologia da formação: uma boa formação precisa apresentar **objetivos claros** evitando, assim, que a temática e o processo de formação se percam, tornando-se sem sentido ou mero bate-papo. Os materiais a serem empregados devem estar de acordo com a realidade apresentada pelo grupo assim como especificado os caminhos a serem percorridos para que os objetivos propostos sejam atingidos.
- ✓ **Direcionamento das ações:** como se trata de formação de pessoas adultas e que já contam com alguma experiência na educação, ter um planejamento direcionado aos objetivos que se pretende alcançar é fundamental para a satisfação do grupo.
- ✓ Atentar-se para a **qualidade do material** elaborado: este deve ter clareza e objetividade.

1.5 Passo 5: Observar o perfil do público-alvo:

Importante para a preparação de material e tema adequados. Por se tratar de pessoas adultas, evitar linguagem infantilizada e vocabulário inapropriado. Lembrar que os profissionais da educação tendem a ser críticos quanto a posicionamentos.

1.6 Passo 6: Adequação da temática:

- ✓ Definir materiais, objetivos e metodologia da formação;
- ✓ Preparar um texto introdutório;
- ✓ Usar linguagem apropriada e de fácil compreensão;
- ✓ Usar vídeos;
- ✓ Preparar texto de apoio;

1.7 Passo 7: Definição de objetivos e metodologia

O que se pretende alcançar deve estar claro e a exposição para o grupo, logo no início da formação, constitui-se em um importante aliado gerando credibilidade e compromisso com a formação.

Os caminhos traçados para atingir os objetivos, por sua vez, precisam estar em consonância com os interesses do grupo, sempre respeitando as especificidades do grupo.

Quando objetivo e metodologia convergem, o resultado tende a ser propício às expectativas de todos os envolvidos.

EIXO 3 – APLICAÇÃO

1.8 Passo 8: Para aplicação da Formação

- ✓ Verificar disponibilidade do grupo;
- ✓ Verificar espaço físico;
- ✓ Verificar material pedagógico.

Procurar oferecer a formação de acordo com a disponibilidade de tempo, de modo que a maioria dos profissionais possa participar. Caso a formação aconteça na escola, escolher um lugar que melhor acolha o grupo, organizar adequadamente o espaço e exibir o material que já se encontra preparado.

É muito importante especificar o tempo de duração da formação, que deve ser calculado de modo a permitir que todas as atividades sejam executadas sem atropelos, que não se crie um clima indesejável que pode vir a, até mesmo, comprometer todo o processo formativo.

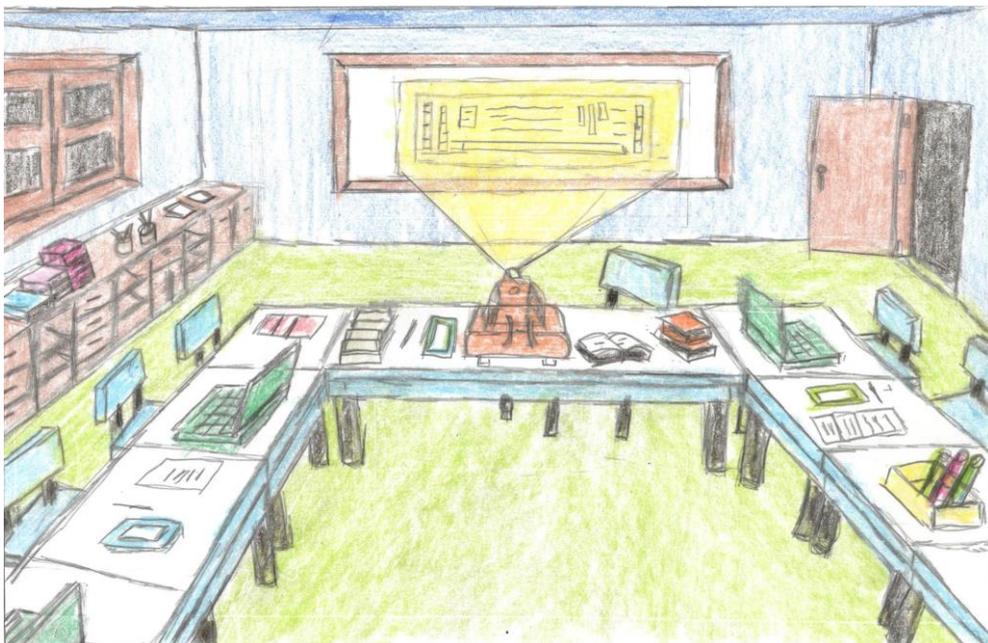


Ilustração: Freitas (2022).

EIXO 4 – AVALIAÇÃO

1.9 Passo 9: Avaliação

O termômetro da ação formativa é o comportamento expressado pelos professores. Sendo assim, é de grande importância desenvolver um **mecanismo de avaliação** (que pode ser por meio de questionários do *Google Forms*) não apenas do material aplicado como de toda a dinâmica formativa. É a partir do retorno dado pelos profissionais que a equipe gestora terá subsídios para fazer levantamentos, planejar e ofertar novas formações.

Convém ressaltar que a avaliação consiste em uma importante ferramenta para auxiliar na **montagem de novas formações**, pois permitirá mapear falhas e inconsistências a serem corrigidas.



Ilustração: Freitas (2022).

Ainda que não se desenvolva um formulário avaliativo, pode-se aplicar outras técnicas, como pequenos debates, ou conversas direcionadas. É importante registrar, sobretudo, o que foi eficaz e o que pode ser apontado como falha.

2 SUGESTÃO DE QUESTIONÁRIOS A SEREM APLICADOS

2.1 Questionário 1 – Finalidade: conhecer a realidade e área de interesse da formação

Como conhecer a realidade? Através de sondagem mediante conversas, aplicação de questionários, entrevistas.

Modelo de Questionário de sondagem

Instituição:

Cargo/Função

- Gestão
- Especialista
- Professor(a)

Indique a área/tema/assunto que julga necessário formação:

- Projeto de Vida para o Novo Ensino Médio
- Abordagem de metodologias ativas no Novo Ensino Médio
- As competências socioemocionais previstas na BNCC

Escolha uma forma que gostaria que ocorra a formação:

- Virtual através do google meet
- Presencial – na escola

Indique o melhor horário para a formação:

- Quinta Feira – manhã
- Quinta Feira – tarde
- Quinta Feira – noite
- Sexta Feira – manhã
- Sexta Feira – tarde
- Sexta Feira – noite
- Sábado – manhã
- Sábado – tarde

*Item não obrigatório

Observação: a coleta dos dados no questionário promoverá a escolha o tema, horário e forma de oferta democraticamente.

2.2 Questionário 2 – Finalidade: Verificação de alcance da formação

Ficha de Avaliação da Formação

Avalie os seguintes aspectos da formação:

Pedagógico:

Apoio:

Material:

Organização:

Relacione:

Pontos Positivos:

Pontos Negativos:

Objetivo da Formação foi alcançado?

Sim.

Justificativa:

Não.

Justificativa

Parcialmente.

Justificativa

3 REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CP N° 1, De 27 De Outubro 2020**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2020-pdf/164841-rcp001-20/file>. Acesso em: 28 jun. 2022.

GATTI, Bernardete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, jan./abr., 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vBFnySRRBJFSNFQ7gthybkH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2021.

_____. Formação de Professores no Brasil: Características e Problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out-dez., 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 02 jun. 2021.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. Novos desafios da docência no século XXI: a necessidade de uma nova formação docente. *In.*: GATTI, Bernardete Angelina *et al.* **Por uma revolução no campo da formação de professores**. 1 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

SOARES, Maria Perpétua do Socorro Beserra. Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Educação & Formação**. Fortaleza, v. 5, n. 13, p. 151-171, jan./abr. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1271/1912>. Acesso em: 05 set. 2021.